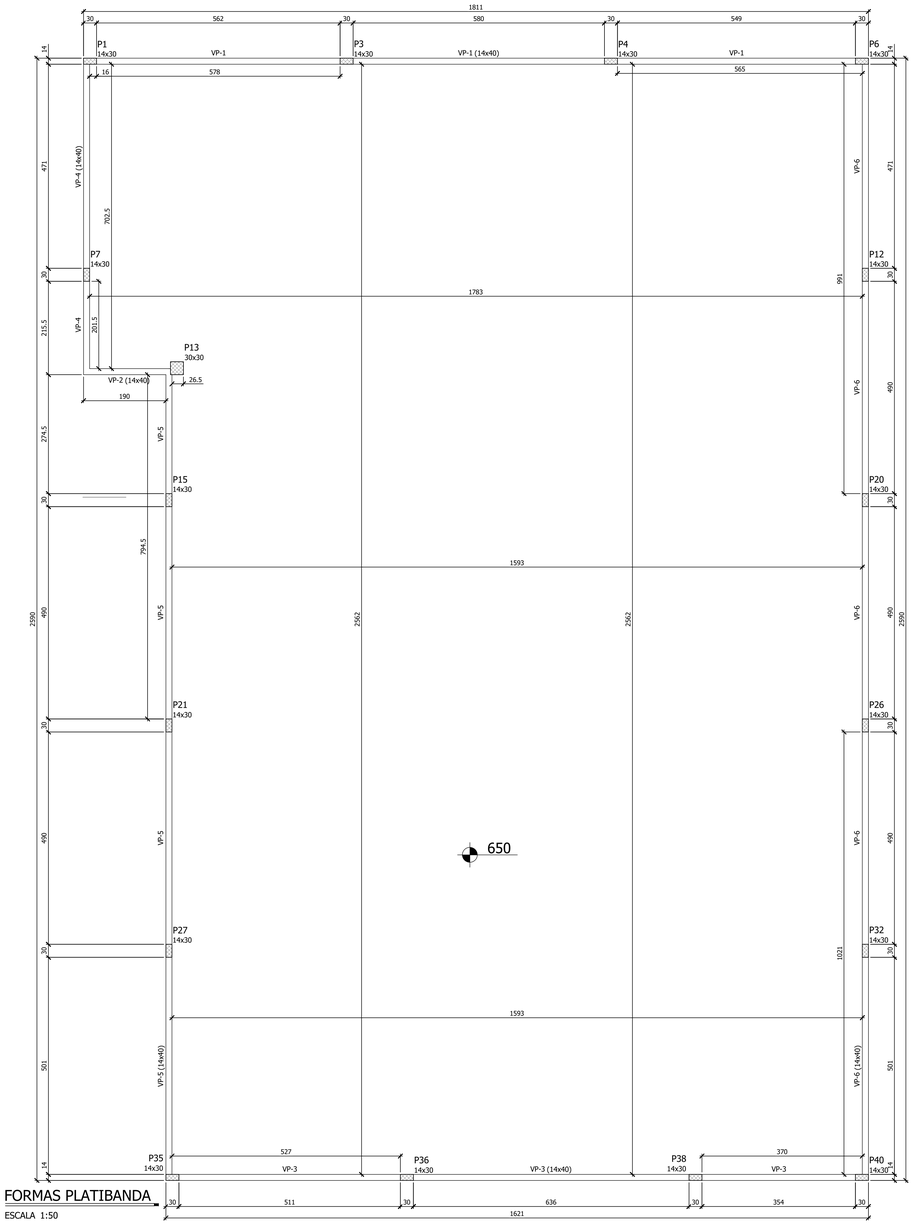
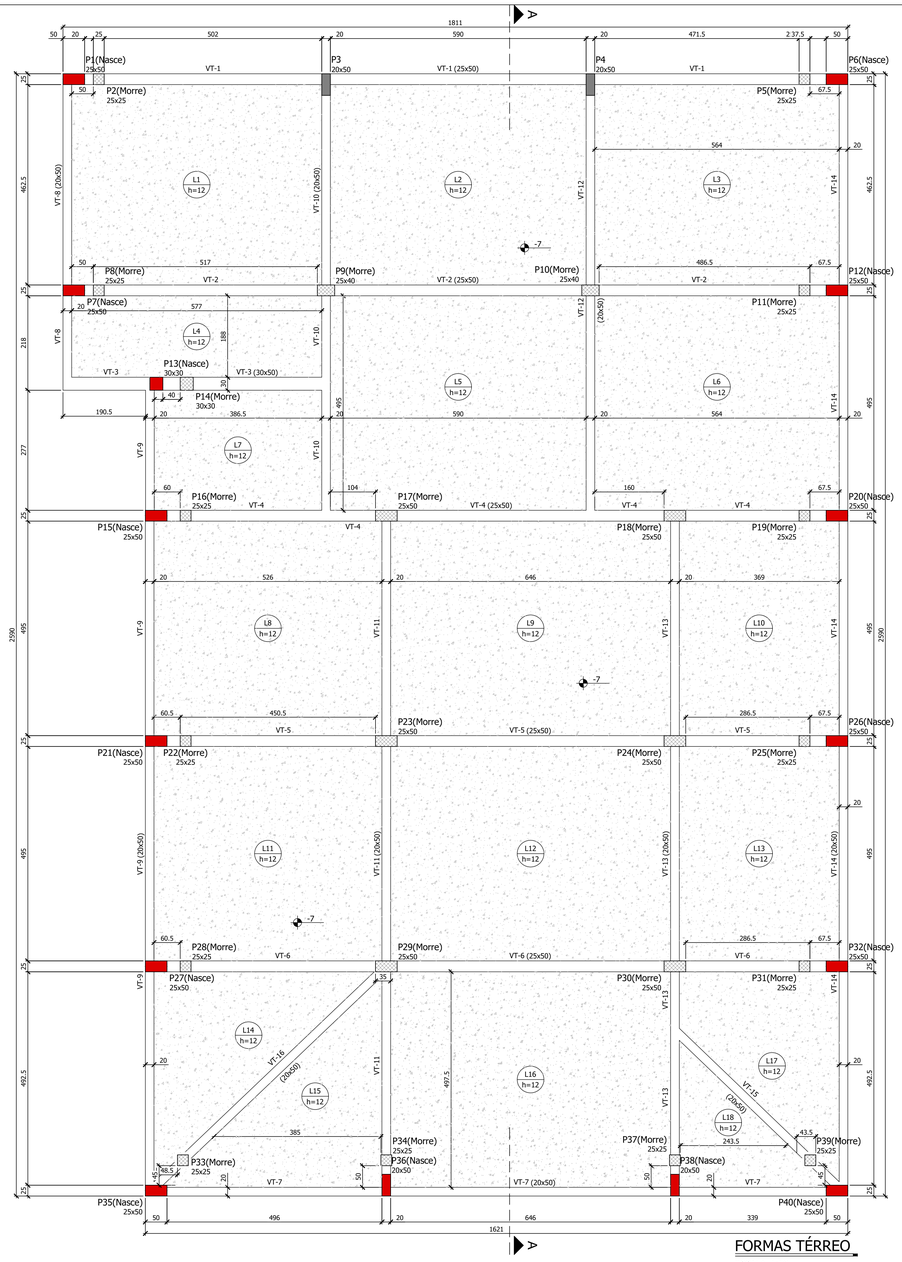




Lajes								
			Dados			Sobrecarga (tf/m²)		
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Peso próprio (tf/m²)	Total	Localizada	
L1	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L2	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L3	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L4	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L5	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L6	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L7	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L8	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L9	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L10	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L11	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L12	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L13	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L14	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L15	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L16	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L17	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	
L18	Maciça	12	0	-7	0.30	0.45	-	

Área de lajes			
Tipo	Altura (cm)	Bloco de Enchimento	Área (m²)
Maciça	12	-	385.52

LEGENDA

- PILAR - Morre
- PILAR - PASSA / ELEMENTO DE CORTE
- PILAR - Nasce

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Características dos Materiais:

Elemento	Fck (MPa)	Ecs (kgf/cm²)
Todos	30	268380

Cobrimentos mínimo adotados (controle rigoroso + uso de espaçadores)

- Lajes = 2,0 cm (3,0 cm em contato com solo)
- Vigas = 2,5 cm (3,0 cm em contato com solo)
- Pilares = 2,5 cm (3,0 cm em contato com solo)
- Fundação = 3,0cm

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL = II (MODERADA)

NOTAS GERAIS

1. Todas as dimensões na planta estão em centímetros, exceto quando indicado;
2. A execução da estrutura deverá obedecer as prescrições das normas NBR-6118, NBR-6120, NBR-6123 E NBR-14931;
3. Todas as medidas, especificações e interferências deverão ser verificadas na obra e cotejadas com os projetos arquitetônicos e complementares antes da execução;
4. A dosagem do concreto deverá ter como base a resistência característica "fck" deste projeto e relação água/cimento = 0,55;
5. Dimensão máxima dos agregados 19mm;
6. Abertura máxima de fissuras de 0,3mm;
7. As formas e escoramentos deverão ser projetados de modo a não sofrerem deformações excessivas devidas ao seu peso, ao peso do concreto lançado e as cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra;
8. O sentido dos vigotes das lajes pré-moldadas não pode ser alterado;
9. A falta de um detalhe ou especificação não permite ao construtor e/ou executor tomar decisões sem consultar o responsável técnico do projeto;
10. Sugestão para o tempo de permanência das escoras (7, 14, 21 e 28 dias);
    - Até 7 dias - 100%
    - De 7 até 14 dias - 75%
    - De 14 até 21 dias - 50%
    - De 21 até 28 dias - 25%
    - Após 28 dias - sem escoramento

    A retirada total das escoras só pode ser realizada quando o concreto atingir a resistência de cálculo. Estas devem ser retiradas sempre do meio do vão em direção aos apoios e, no caso dos balanços da extremidade em direção ao apoio;
11. Nos primeiros 7 dias a partir do lançamento deverá ser feita a cura do concreto, mantendo a superfície umedecida ou protegendo-a com película invisível;
12. Utilizar dispositivos distanciadores e espaçadores que garantam o cobrimento e posicionamento da armadura;
13. As armaduras deverão estar limpas e isentas de qualquer substância que prejudique a aderência ao concreto;
14. Limpar e vedar adequadamente a forma. Não realizar concretagem sobre pó, pedaços de madeira ou corpo estranho;
15. Realizar controle tecnológico do concreto;
16. Prazo recomendado para retirada das formas:
    - Faces laterais - 3 dias;
    - Faces inferiores com reescoramento - 14 dias;
    - Faces inferiores sem reescoramento - 28 dias;
17. Conferir as medidas de locação dos pilares, formas e ferragens antes da concretagem;
18. Em caso de aparecimento de falhas após a concretagem, as mesmas devem ser corrigidas com argamassas industrializadas adequadas para este fim e não com argamassa comum;
19. Controle de execução da obra rigoroso (exige que os cobrimentos nominais das armaduras sejam respeitados e não sofram variações maiores que 5mm);
20. Observar e adotar as contra-flechas (C.F.) quando indicadas;
21. Para concretos bombeáveis, utilizar slump 10 +/- 1, com substituição de 20% de brita 1 por brita 0;
22. Qualquer alteração que for necessária neste projeto deverá ser comunicada aos projetistas;

NÍVEL REFERENCIA DO PAVIMENTO

650
PLATIBANDA

QUANTITATIVOS

VOLUME CONCRETO = 5.7m³
ÁREA DE FORMAS = 100.6m²

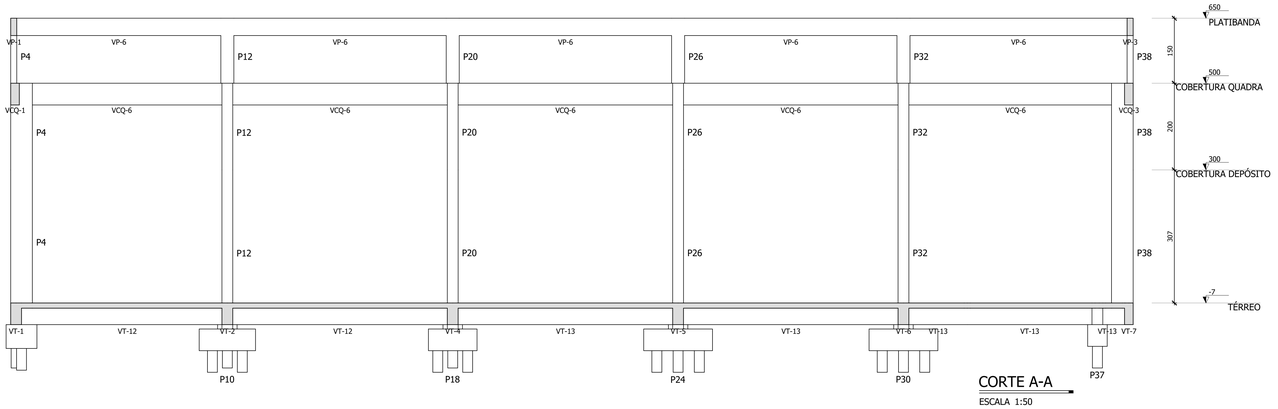
NÍVEL REFERENCIA DO PAVIMENTO

-7
TÉRREO

QUANTITATIVOS

VOLUME CONCRETO = 71,2 m³
ÁREA DE FORMAS = 620,6 m²

VOLUME DE ESCAVAÇÃO = 8.48m³
VOLUME REATERRO = 3.36m³
LASTRO DE CONCRETO MAGRO 5cm = 0.96m³



CORTE A-A
ESCALA 1:50

00	EMISSÃO INICIAL	31/05/2023
Nº	DESCRIÇÃO	DATA

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

ASSINATURAS

CLIENTE:
gov.br — Documento assinado digitalmente
WAW JOSÉ ZIEGLER
Data: 26/02/2024 14:50:10-0300
Verificar em https://validar.iti.gov.br
PREFEITURA DE GOVERNADOR CELSO RAMOS
CNPJ: 82.892.373/0001-69

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905
Assinado de forma digital por GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905
Dados: 2023.05.31 17:28:39 -03'00'
GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA
CREA/SC 108.906-5

PROJETO ESTRUTURAL

ENGEPLANTI
PROJETOS E SUPERVISÃO
Engeplanti Consultoria LTDA / CREA nº 163388-0 / CNPJ 23.002.667/0001-29
Rua Cristóvão Nunes Pires, 110 - CEP 88010-120 - Florianópolis / Fone: (48) 99969-3345 / e-mail: guilherme@engeplanti.com.br

OBRA: ESCOLA MUNICIPAL DALMA LUZ DE AZEVEDO
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: -
ENDEREÇO: AV. GANCHOS. BAIRRO CALHEIROS - GOVERNADOR CELSO RAMOS
CONTEÚDO: FORMA DA PLATIBANDA / FORMA DO TÉRREO
CORTE A-A
ETAPA: EXECUTIVO
ESCALA: INDICADA
PRANCHA: EST 02/10
ARQUIVO: 029-23_06_DALMA_EST_PE_002_QUAD_FOR-R00.dwg